



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DEISE GONÇALVES DIAS- 05155004502**  
**MARCILENE PEREIRA DOS SANTOS – 05155003302**

**ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II**

Abaetetuba-Pa

2009



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DEISE GONÇALVES DIAS- 05155004502**  
**MARCILENE PEREIRA DOS SANTOS – 05155003302**

Trabalho apresentado como requisito avaliativo  
referente a disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis II  
Professor Orientador: Hebér Lavor

Abaetetuba-Pa

2009

## Tema: Análise de Econômica Financeira

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a situação financeira-econômica da empresa, assim como caracterizar o seu desempenho, fazendo uso de diversos índices de forma a avaliar os indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade, retorno de investimento e estrutura de ativo e passivo; assim como o retorno de investimento.

### Introdução

A análise Econômica Financeira, também conhecida por análise fundamental, trata de determinar a situação econômico-financeira de uma empresa através da informação emitida pela mesma. Ela nos permite extrair dos estados financeiros as informações acerca da rentabilidade, solvência, liquidez e eficiência da empresa que contribuam para a tomada de decisões por parte dos investidores, atuais ou potenciais.

### Caracterização da empresa

O Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro South America que por sua vez é controlado pela SHV Holdings NV. Makro South America, ao final de 2008 operava 124 lojas de atacado de alimentos e não alimentos de auto-serviço em 4 países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Em 2008 se iniciou a operação em um 5º país - Peru - cuja primeira loja será aberta em 2009. O Grupo SHV é um grupo holandês de capital fechado que opera além de no segmento de comércio atacadista de auto-serviço de alimentos e não alimentos, também nos segmentos de exploração de petróleo e gás, transporte pesado, "private equity", Distribuição de GLP, inclusive no Brasil com as marcas "Supergasbrás" e "Minasgás" e em soluções de energia sustentáveis.

### Estados dos Indicadores de Liquidez

#### Indicadores de Liquidez

$$\text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este índice indica quanto à empresa tem a receber no curto prazo em relação a cada unidade monetária que deve no mesmo período. A empresa analisadas, mostrou que no ano de 2007 a sua liquidez foi igual a 1, o que indica que o capital circulante líquido da empresa é igual a zero. Já em 2008 a LC teve uma queda de 0,29 o que não é bom para a empresa, pois Se o ciclo operacional for realizado a prazo muito curto, menor soma de recursos será exigida para o ativo circulante.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Tem o mesmo significado que a liquidez corrente, com exceção do fato de que os estoques não são considerados como recebíveis, ou seja, não conta com a realização imediata dos estoques. Observamos que no ano de 2007 a empresa a empresa possuía R\$ 7,5 para cada 7 que devia. Para 2008 aumentou para R\$ 7,6. Isso é bom porque indica uma folga financeira.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Oferece a mesma indicação da liquidez corrente, mas engloba também os ativos e passivos a longo prazo. Esta liquidez na empresa esta da seguinte forma, no ano de 2007

tinha R\$0,90 para cada 1 que devia e, no ano de 2008 abaixou para R\$ 0,83 para 1 que devia. Pois, isso não é rentável para a mesma.

### **Liquidez Imediata**

Este indicador estático é usado para medir, por quociente, a capacidade da empresa de honrar as suas obrigações de curto prazo, utilizando os recursos financeiros disponíveis que possui.

No ano de 2007 a empresa apresentava R\$ 0,26 para cada um que devia. Já em 2008 teve um aumento para R\$ 0,76 o que indica um crescimento na capacidade de honrar suas obrigações.

### **Indicadores de Endividamento**

Este índice revela o grau de endividamento da empresa, mostrando se a empresa vem financiando o seu Ativo com recursos próprios ou de Terceiros, com isso saberemos se a mesma está utilizando mais recursos dos proprietários do que de terceiros.

#### **Quociente de Participação de capitais de terceiros.**

De acordo com os cálculos efetuados a empresa no ano de 2007 utiliza 213% de recursos são de capital de terceiros isso implica dizer que para cada R\$100,00 de capital próprio, R\$ 213,00 são de capital de terceiros. Em 2008 este índice ainda é um pouco pior, pois a empresa utiliza R\$237,00 para cada R\$ 100,00 de capital próprio.

No ano de 2007 a empresa estava com um grau de endividamento igual a 8,27 o que indica uma dependência de capital de terceiro muito grande.

No ano de 2008 esse endividamento aumentou, o que prejudica a empresa.

#### **Quociente de participação das dividas de curto prazo sobre endividamento total.**

Esse quociente mostra que a empresa não está bem, pois, para cada R\$ 100,00 de dívida em ambos os anos R\$96,00 eram de curto prazo ou seja, a empresa necessita de R\$ 96,00 para honrar seus compromissos sendo que esse mecanismo parte do pressuposto que quanto menor for o índice melhor será para a empresa ,pois possibilitará que ela tenha um maior espaço de tempo para conseguir novos recursos para poder honrar com seus compromissos.

#### **Garantia de capital de terceiro**

Esse índice mostra o grau de garantia que os recursos próprios oferecem em relação as dividas totais.

Em 2007 a garantia de capital de terceiro era de 47%, já em 2008 diminui para 42% isso implica dizer que para cada R\$ 100,00 de capital próprio.

### **Indicadores de Rentabilidade**

Estes indicadores são habitualmente expressos por percentual.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido-É a taxa de retorno dos acionistas e mede a performance do lucro em relação ao capital próprio empregado no empreendimento. Normalmente se utiliza o patrimônio inicial, mas podem ser necessários ajustes, o que nos leva a sugerir, em princípio, o emprego do patrimônio médio do principio de apuração do lucro.

## **INDICADORES DE ATIVIDADE**

### **Rotação de Estoques**

Este quociente procura representar quantas vezes o estoque se renovou em decorrência das vendas.

Um acréscimo da rotação do estoque não significa necessariamente aumento de lucro.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \text{RE} = \frac{\text{CMV}}{\text{EM}} = 5,87 \text{ vezes}$$

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \text{RE} = \frac{\text{CMV}}{\text{EM}} = 6,42 \text{ vezes}$$

2007-O estoque é renovado, em média, 5,87 vezes durante o ano.

$$\text{Dias} = \frac{360}{5,87} = 62 \text{ dias}$$

$$\text{Meses} = \frac{12}{5,87} = 2 \text{ meses}$$

2008- O estoque é renovado, em média, 6,42 vezes durante o ano.

$$\text{Dias} = \frac{360}{6,42} = 56 \text{ dias}$$

$$\text{Meses} = \frac{12}{6,42} = 1,9 \text{ meses}$$

O estoque se renova, em média, de 56 em 56 dias durante o ano, e de aproximadamente 2 em 2 meses.

Indica que em 2007 houve uma rotação de 5,87; ou seja; a empresa renovava seu estoque a cada 62 dias, já em 2008 a empresa necessitava de apenas 56 dias para que seu estoque fosse totalmente renovado. Isso implica dizer que quanto maior for o giro maior será a rotação, pois o capital se renova através das vendas.

### **Giro do Ativo**

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{V}{\text{AT}} = 3,98$$

Esse valor significa que a empresa vendeu R\$3,98 para cada R\$1,00 de investimento total.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{V}{\text{AT}} = 3,83$$

Esse valor significa que a empresa vendeu R\$3,83 para cada R\$1,00 de investimento total.

Isso implica dizer que:

De 2007 para 2008 a empresa teve uma queda no índice, ou seja; uma queda no valor relativo às vendas, embora seu estoque fosse renovado mais rapidamente, a empresa passou a obter um menor lucro para cada real investido, mesmo que relativamente às vendas tenham aumentado.

### **Margem Líquida**

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{LL} \times 100}{V} = 2\%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de vendas líquidas, a empresa obteve 2 % de lucro líquido, ou seja, R\$2,00

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{LL} \times 100}{V} = 2\%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de vendas líquidas, a empresa obteve R\$2,00 de lucro líquido. Podemos dizer que a empresa teve uma margem líquida estável de 2007 para 2008 já que a margem permaneceu a mesma; ou seja, quanto maior for o quociente maior será o lucro obtido pela empresa.

### Rentabilidade do Ativo

Podemos conceituar rentabilidade como o grau de êxito econômico obtido por uma empresa em relação ao capital nela investido.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{LL} \times 100}{\text{AT}} = 8\%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de investimento total, a empresa obtém R\$8% de lucro líquido.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{LL} \times 100}{\text{AT}} = 8\%$$

Esse percentual indica que para cada R\$100,00 de investimento total, a empresa obtém 8% de lucro líquido. No resultado da análise percebemos não que houve acréscimo rentabilidade do ativo de um exercício para outro, sendo um fator desfavorável para a empresa.

### PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

É o prazo de cobrança que reflete o intervalo de tempo entre a venda a prazo das mercadorias ou produtos e as entradas de caixa provenientes da cobrança das duplicatas.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{Em duplicatas a receber} \times 360}{\text{Vendas liquidas}} = 5,22$$

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{Em duplicatas a receber} \times 360}{\text{Vendas a liquidas}} = 2,86$$

O prazo médio de recebimento é o tempo em que a empresa leva para receber de seus clientes o valor a ser pago pelos produtos comprados na empresa

### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo de pagamento de fornecedores indica o período em que a empresa dispõe das mercadorias ou dos materiais de produção sem desembolsar os valores correspondentes.

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{Fornecedores} \times 360}{\text{Compras}} =$$

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{Fornecedores} \times 360}{\text{Compras}} =$$

Não foi possível efetuar os cálculos devido falta de dados.

### TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTO

Representa o poder de ganho da empresa em função do capital investido. Pode ser obtido através da multiplicação da Margem de Lucro (ML) pelo Giro do Ativo (GA):  $\text{TRI} = \text{ML} \times \text{GA}$

$$\text{TRI} = \frac{\text{LL} \times 100}{\text{AT}}$$

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow = 8\%$$

Para cada R\$100,00 de investimento no Ativo, a empresa obteve R\$8,00 de lucro.

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow = 8\%$$

Para cada R\$100,00 de investimento no Ativo, a empresa obteve R\$8,00 de lucro; não houve mudança de um ano para o outro.

$$\text{TAXA DE RETORNO PRÓPRIO} = \frac{\text{LL} \times 100}{\text{PL}}$$

$$2007 = 25\%$$

2008=25%

Indica que há um fator favorável, pois a taxa de retorno total é maior que a taxa de retorno de terceiros, entretanto, em 2008 a taxa de retorno próprio foi menor que em 2007.

### TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS

$$\text{ANO 2007} \Rightarrow \frac{\text{JUROS}}{\text{CA}}$$

$$\text{ANO 2008} \Rightarrow \frac{\text{JUROS}}{\text{CA}}$$

### FATOR DE INSOLVÊNCIA TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

ANO 2007:

$$X1 = \frac{\text{LL}}{\text{PL}} = 0,25$$

$$X2 = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} = 0,91$$

$$X3 = \frac{\text{AC} - \text{Estoque}}{\text{PC}} = 0,37$$

$$X4 = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = 0,85$$

$$X5 = \frac{\text{CT} (\text{PC} + \text{PELP})}{\text{CP} (\text{PL})} = 4,09$$

$$\text{FI} = (X1 \times 0,05) + (X2 \times 1,65) + (X3 \times 3,55) - (X4 \times 1,06) - (X5 \times 0,33)$$

$$\text{FI} = 5,08$$

Esse valor indica que a empresa encontra-se na área de solvência, ou seja, há reduzidas possibilidades de falência. As empresas localizadas nesta área apresentam os menores riscos de quebra.

ANO 2008:

$$X1 = \frac{\text{LL}}{\text{PL}} = 0,24$$

$$X2 = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} = 0,76$$

$$X3 = \frac{\text{AC} - \text{Estoque}}{\text{PC}} = 0,70$$

$$X4 = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = 0,72$$

$$X5 = \frac{\text{CT} (\text{PC} + \text{PELP})}{\text{CP} (\text{PL})} = 2,37$$

$$\text{FI} = (X1 \times 0,05) + (X2 \times 1,65) + (X3 \times 3,55) - (X4 \times 1,06) - (X5 \times 0,33)$$

$$\text{FI} = 5,32$$

Isso indica que a empresa vem apresentando um estado positivo, já que a mesma apresentou um acréscimo de 0,24 de um ano para o outro.

### Overtrading

Overtrading significa pagamento acima do valor de mercado por um título com a intenção de afetar o nível de preço de outro título.

## ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II

Os caminhos que levam a empresa a enfrentar crises são dois: Rentabilidade e Liquidez, causando a deficiência econômico-financeira.

A morte empresarial se dá pelo desequilíbrio econômico-financeiro. Este desequilíbrio ocorre quando o capital de giro da empresa se revela insuficiente para bancar seu nível de atividade.

O *OVERTRADE* é, portanto, o estágio anterior à *CONCORDATA* ou *FALÊNCIA*.

Se a entrada em situação de *overtrading* não for percebida e interrompida logo, pela adoção das medidas cabíveis, a empresa entrará logo em crise financeira, levando-a a um regime falimentar. Indícios de desequilíbrio econômico-financeiro podem ser verificados através do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Existem vários indícios os quais indicam se a empresa está em estado de *Overtrade* ou não como, por exemplo, falta de recursos, o qual obriga o empresário a adquirir vários empréstimos

Uma das causas do desequilíbrio financeiro da empresa é o aumento excessivo do Ativo Permanente em relação ao Ativo Circulante

	2007	2008
$\frac{\text{Ativo permanente}}{\text{Ativo Total}} \times 100 =$	38%	41%
$\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100 =$	56%	54%

Isso implica dizer que o Ativo circulante da Empresa é maior que o Ativo Permanente, ou seja, a empresa está aplicando seus recursos em negócios em ativos com rápida conversão em numerário.

	2007	2008
$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo Total}} \times 100 =$	33%	32%
$\frac{\text{CGP} = \text{PC} + \text{PELP}}{\text{AC}} \times 100$	122%	144%

Isso indica que o capital de giro próprio é insuficiente, ou seja, está sendo financiado por capital de terceiros, sendo assim podemos dizer que a empresa possui um lucro operacional muito baixo em relação às vendas efetuadas.

	2007	2008
$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}} \times 100 =$	2%	2%

Representa a margem de lucro através das vendas efetuadas pela empresa, isso indica que a empresa não está bem, pois, o resultado obtido é muito baixo não havendo uma boa receptividade do consumidor quanto ao preço das vendas, e, além disso, o valor manteve-se estável de nos dois anos.

Outros problemas também podem ser encontrados no ativo circulante

	2007	2008
$\frac{\text{Estoques}}{\text{AC}} \times 100 =$	57%	57%

Indica quanto do Ativo Circulante está sendo absorvido pelos estoques para os dois anos é de 57%

	2007	2008
$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Estoques}} \times 100 =$	137%	140%

Este indicador representa a parcela a ser paga aos fornecedores isso indica que a empresa está trabalhando com estoques financiados por capital de terceiros, pois, o indicador é superior a 75%.

### **EBITIDA**

Consiste em mensurar o potencial operacional de caixa que o ativo operacional de uma empresa é capaz de gerar, não sendo levado em consideração o custo de eventual capital emprestado.

Na empresa Makro atacadista, percebemos que no ano de 2007 a capacidade da empresa em gerar caixa foi de R\$ 487.158,21. Já no ano de 2008 a sua capacidade aumentou para R\$ 550.504,93. Isto é uma informação importante, pois mostra que a mesma esta conseguiu obter uma media de potencial de renda, independente das fontes de financiamento.

Ano 2007=Lucro Bruto – Despesas Operacionais=487.158,21

Ano 2008=Lucro Bruto – Despesas Operacionais=550.504,93

### **PONTOS NEGATIVOS**

A Empresa está trabalhando com estoques financiados com capital de terceiros

### **PONTOS POSITIVOS**

A Makro atingiu vendas brutas de R\$ 5.481.151,16 milhões com aumento de 9.1% em relação ao ano anterior.

As vendas líquidas totais atingiram R\$ 4.777 milhões crescendo 9.8% em relação a 2007.

#### **Conclusão:**

Os custos totais (incluindo depreciação e amortização) atingiram 10.9% das vendas, representando um crescimento de 16.7% sobre o ano anterior.

Em relação à Insolvência a empresa apresenta um valor positivo, ou seja, a empresa tem poucas chances de chegar à falência.

Finalmente o lucro líquido, atingiu R\$ 109.367,45 milhões, representando 7.9% de crescimento em relação ao ano anterior.

Os índices de liquidez, insolvência, e Overtrading se complementam de tal forma que dificilmente podem vir a serem vistos de uma forma isolada, pois todos refletem a situação operacional da empresa onde um é a causa, ou sintoma, e o outro pode ser chamado de consequência, ou a falência como queira. Atualmente estes índices se mostram os mais eficientes no que concerne à desequilíbrio e estado de alerta por parte da gerencia com relação ao patrimônio.

Assim, para que a empresa deixe de ficar dependente de capital de terceiros é necessário que entre novos sócios com capital próprio.